

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 5**

**Padrão FCI Nº 329  
03/11/1999**



Padrão Oficial da Raça

## **PODENGO CANÁRIO**

(PODENCO CANARIO)



**podenco canario**

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Álvaro D'Alincourt.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Espanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 24.06.1987.

**UTILIZAÇÃO:** É empregado para a caça ao coelho e adaptando-se perfeitamente às múltiplas variações de terreno, utiliza seu prodigioso olfato, assim como a visão e a audição. Resistente a altas temperaturas, ele é capaz de caçar incansavelmente do amanhecer ao anoitecer. Consegue detectar a presença de coelhos no interior das gretas, paredes, tocas, tubos vulcânicos e matagais espinhosos. Sua extraordinária conservação deve-se, sem dúvida, a suas aptidões de caçador que se fizeram necessárias ao longo dos séculos. É um cão primordialmente de rastro, não devendo latir ou abater a presa durante o rastreio. Também é utilizado na caça em conjunto com furões, modalidade permitida nas Ilhas. Também consegue apanhar coelhos com os dentes.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 5 - Cães do tipo Spitz e tipo primitivo.  
Seção 7 - Cães de Caça, tipo Primitivo.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Podenco Canario.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Claudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 09 de março de 2015.**

## **PODENGU CANÁRIO**

(Podenco Canario)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** É conhecido nas Ilhas Canárias, de onde é originário, com o nome de Podenco Canario. É encontrado em todas as ilhas em grande quantidade, especialmente nas maiores: Gran Canaria e Tenerife. O Podenco Canário tem sua origem na época dos faraós e foi levado para as Ilhas Canárias provavelmente pelos Fenícios, Gregos, Cartagineses ou pelos próprios Egípcios. É uma das raças mais antigas que existem, podendo ser encontrados vestígios gravados, esculturas, baixo relevos, etc., nas tumbas dos faraós e museus como o Louvre e o Museu Britânico. Esta raça tem uma antiguidade aproximada de sete mil anos.

**APARÊNCIA GERAL:** Cão de porte médio, ligeiramente alongado, leptossômico (delgado), leve e muito resistente. O esqueleto é bem desenvolvido. A ausência de camadas de gordura permite a observação das costelas, da coluna vertebral e dos ossos do quadril. A musculatura é extremamente desenvolvida, enxuta e mostrando as contrações musculares através da pele.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** Ligeiramente mais longo que alto. Peito bem desenvolvido, sem atingir os cotovelos. Focinho ligeiramente mais longo que o crânio.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Valente, nervoso, inquieto e irradiando dinamismo. Nobre, mas nunca agressivo. Inegavelmente dedicado ao seu dono. Suportam arduamente as mais rigorosas jornadas sem o menor sinal de fadiga.

**CABEÇA:** Alongada. Em forma de cone truncado, muito proporcionada em relação ao corpo, medindo de 21 a 22 cm de comprimento. As linhas crânio-faciais são paralelas.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Mais longo que largo, plano, com a protuberância occipital proeminente.

**Stop:** Não muito marcado.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, cor-de-carne, harmonizando sua cor com a da pelagem; fossas nasais pouco abertas.

Focinho: Proeminente e amplo, em forma de cone, de cor-de-carne em maior ou menor intensidade de acordo com a cor da pelagem.

Lábios: Finos e ajustados, harmonizados com a cor da trufa.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura, em perfeita oclusão e bem desenvolvidos.

Olhos: Oblíquos, amendoados e pequenos. De cor âmbar, mais ou menos escuros e a sua intensidade depende da cor da pelagem. Seu olhar é inteligente e nobre.

Orelhas: Bem grandes. Em atenção, levantam-se de forma ligeiramente divergentes. Em repouso, são inclinadas para trás. Largas na raiz e pontiagudas em sua extremidade.

**PESCOÇO**: Musculoso, reto, com a pele lisa, sem barbela, flexível e arredondado.

## **TRONCO**

Dorso: Forte, musculoso, apropriado para corrida e ao exercício da caça.

Lombo: Um pouco alongado.

Garupa: Ossos da garupa sólidos, mais visíveis nos exemplares fracos ou em plena época de caça.

Peito: O esterno não é saliente. O peito é bem desenvolvido, sem, entretanto, atingir o cotovelo. Costelas ovaladas. Perímetro torácico maior que a altura na cernelha, em torno de 5 a 8 cm.

Ventre: Recolhido, sem ser esgalgado. Flancos bem marcados.

**CAUDA**: De inserção mais baixa, em continuação com a garupa. Arredondada, descende um pouco mais abaixo que o jarrete. Caída ou portada em forma de foice. Um pouco afilada na ponta, que deve ser de cor branca. Nunca enroscada. É desejável que não se levante, em excesso, durante a marcha.

## **MEMBROS**

**ANTERIORES:** Perfeitamente aprumados, retos, verticais e paralelos, de ossos finos, porém sólidos. Patas de gato, geralmente um pouco desviadas para fora. Almofadas plantares fortes e pouco ovaladas.

**Angulações:** Escápulo-umeral: cerca de 110°  
Úmero-radial: cerca de 140 °

**POSTERIORES:** Aprumados, retos, fortes, musculosos, jarretes bem mais altos (a uns 18cm do solo). Patas retas, de gato, com almofadas plantares fortes e ligeiramente ovaladas, sem a presença de ergôs.

**Angulações:** Coxofemoral: cerca de 110°  
Femorotibial: cerca de 120°  
Jarrete: cerca de 130°

**MOVIMENTAÇÃO:** Deve ter um trote ágil, longo e muito leve.

**PELE:** Firme, ajustada ao corpo e sem rugas.

## **PELAGEM**

**Pelo:** Liso, curto e denso.

**COR:** Preferencialmente vermelho e branco; ou vermelho pode ser mais ou menos intenso, indo do laranja ao vermelho escuro (mogno). Todas as combinações destas cores.

## **TAMANHO / PESO**

**Altura na cernelha:** Machos: de 55 a 64 cm.  
Fêmeas: de 53 a 60 cm.

Devido aos distintos terrenos onde vivem e caçam, estas medidas podem variar, portanto, pode-se aceitar diferenças em 2 cm acima ou abaixo do tamanho máximo ou mínimo, sempre que os exemplares sejam típicos e com o protótipo da raça.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

### **FALTAS GRAVES**

- Cabeça excessivamente larga.
- Stop demasiadamente marcado.
- Lábios pendentes.
- Falta de pré-molares.
- Prognatismo.
- Orelhas muito divergentes.
- Peito chato.
- Esterno saliente.
- Cauda enroscada.
- Jarretes baixos ou de vaca.
- Cruzar membros anteriores e jarretes na marcha.
- Temperamento agressivo.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

